APUB da GENTE 2 CHAPA

ELEIÇÕES PARA DIRETORIA E CONSELHOS APUB 2024-2026

Gente é pra brilhar

Uma conversa entre a GENTE

Todos os dias olhamos ao redor em nosso ambiente de trabalho e, de modo geral, percebemos o mesmo: nossas atuais infraestruturas e condições vêm se deteriorando, nossas atividades intensificam-se e nossa saúde física e mental como um todo vem piorando. Nas próximas páginas, **queremos convidar você, colega docente, a fazer conosco uma reflexão e a estabelecer um diálogo.** Queremos demonstrar que as dificuldades que experimentamos nos aproximam e que a defesa dos nossos interesses comuns fazem com que seja de extrema importância termos um sindicato forte, presente, atuante, que possa estar ao nosso lado para enfrentar esses desafios. Com isso, esperamos contar com você para nos ajudar a mudar o panorama da nossa entidade representativa, retomá-la para o interesse das professoras e professores das Instituições Federais de Ensino (IFEs) no estado da Bahia e **construir**, de fato, uma **APUB DA GENTE.**

Duas décadas de isolamento

A APUB é um patrimônio de todas e todos nós. Fundada em 1968, como Associação dos Professores Universitários da Bahia (APUB), é uma das mais antigas e maiores entidades de representação docente do país. Sua valiosa história de lutas, no entanto, contrasta com sua situação atual. **Nos últimos 20 anos, o mesmo grupo dirigente tem se revezado na condução da nossa entidade.** Durante todo esse período, a APUB, infelizmente, tornou-se mais distante das professoras e dos professores. Rompeu laços com outras entidades congêneres na Bahia e nacionalmente e isolou-se. Viveu um processo de burocratização, com decisões sendo tomadas sem ampla consulta à categoria, com seguidas ações de desrespeito à pluralidade de opiniões de suas e seus filiados e com uma crônica ausência de debates e de publicidade dos seus processos de decisão.





Um sindicato distante e desmobilizado

Esses 20 anos de continuísmo refletem-se, por exemplo, na baixa taxa de novas filiações, sobretudo entre docentes recém-ingressos na carreira. Infelizmente, boa parte desses colegas não enxergam na organização sindical um instrumento para lidar com as várias situações de precarização do trabalho que enfrentam. Não é nada surpreendente, levando em consideração o distanciamento, a inação e o autoritarismo do grupo que tem dirigido o sindicato. São duas décadas de um imobilismo que, mais do que nunca, precisa ser rompido. **Chegou a hora da mudança.**

Um cenário delicado

Ao longo dos últimos anos, nós, professoras e professores das IFEs, temos exercido nosso trabalho no contexto particularmente desafiador de sucessivas crises. Assistimos a um crescimento da adesão ao autoritarismo em nossa sociedade, o incremento de discursos de ódio, sobretudo contra os setores mais vulneráveis da nossa população. Enfrentamos um golpe em 2016 e ameaças severas à nossa democracia, tivemos e seguimos tendo de lidar com políticas de austeridade que atacam os serviços públicos e buscam retirar direitos dos servidores. Além disso, não menos urgentes são as transformações climáticas e ambientais, que têm gerado impactos, por vezes dramáticos, em nossas vidas.

A força da nossa unidade

Mas também temos sido capazes de reinventar nossas práticas e construir caminhos de resistência. Diante dos negacionismos, da desvalorização da educação e da ciência, temos seguido firmes em defesa do conhecimento e de sua multiplicidade, firmando posição contra o obscurantismo e contra o avanço do neofascismo em nossa sociedade. Diante de políticas que asfixiam os orçamentos de nossas instituições e desvalorizam nossa carreira, minando as condições de trabalho e de ensino-aprendizagem e colocando em xeque as importantes conquistas da expansão e democratização do ensino superior, temos construído significativos movimentos de luta. Foi nesse espírito que, em 2024,à revelia da atual direção da APUB, **unificamos nossos esforços com os servidores da educação federal** em todo o país e **construímos uma forte greve nacional**, que conseguiu importantes conquistas contra a deterioração das verbas da educação pública federal e contra a defasagem salarial dos docentes. Com ampla mobilização, participação ativa e intensa construção coletiva, esse movimento também nos mostrou que a **organização sindical pode ser mais forte, efetiva, transparente e democrática.** Da nossa unidade e organização, nasceram centenas de atividades desenvolvidas durante esse período, no qual as Universidades federais baianas em que houve adesão à greve nacional (UFBA, UFOB, UFRB, UFSB, Unilab-Malês) permaneceram ocupadas.

Vamos transformar o movimento docente nas IFEs da Bahia

É por isso, pela certeza de que nossa organização coletiva e nossa capacidade de seguir defendendo um outro horizonte a partir do nosso presente fazem diferença objetiva, que temos a esperança na transformação da realidade em que estamos imersos. Acreditamos nas pessoas e na força do que são capazes quando se reúnem. Como educadoras e educadores, "gente" é o primeiro material de nossa ação. **Apresentamos nossa chapa para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes da APUB Sindicato** porque pensamos que é possível sim construir um sindicato mais presente, mais forte, mais aberto à pluralidade de opiniões, mais democrático e transparente na prática, mais comprometido com a defesa de nossas demandas concretas, mais próximo do nosso dia a dia e mais integrado ao conjunto da nossa categoria espalhada pelo estado da Bahia e por todo o país. Principalmente, temos a convicção de que é necessário mudar a lógica da atuação da nossa entidade representativa: colocar a ênfase de suas atividades no atendimento direto e efetivo das questões das e dos docentes; fortalecer uma concepção que reconhece que o **sindicato é feito**, antes de tudo, **de "gente"**. Queremos contar com a sua confiança para, juntos, retomarmos a APUB para a defesa efetiva da educação pública federal e da nossa categoria. **Dias, 3, 4 e 5 de dezembro, vote pela mudança. Vem com a APUB DA GENTE e vote chapa 2.**

Uma APUB DA GENTE por mais verbas para a educação pública

Uma **APUB DA GENTE** será uma APUB **comprometida com a defesa intransigente de uma educação pública federal pautada pelos princípios da gratuidade, inclusão, laicidade e referência social, com garantia da autonomia institucional prevista na Constituição Federal.** Nosso compromisso é atuar permanentemente para defender as importantes conquistas do processo de expansão e pluralização do ensino superior e da rede de institutos federais em nosso país, exigindo para tanto que se ofereçam condições adequadas de trabalho, de ensino-aprendizagem e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Hoje, como resultado da política de expansão, temos um número maior de IFEs no país, mais cursos em atividade e uma quantidade significativamente maior de alunos por curso. No entanto, sobrevivemos com níveis orçamentários nominais idênticos aos praticados quase uma década atrás. O resultado tem sido a deterioração infraestrutural das IFEs, a ausência de integralização de um grande número de obras, falta de capacidade de aquisição de insumos, inviabilidade de arcar com as necessidades de assistência estudantil e a constante falta de recursos de custeio para garantir o funcionamento das IFEs, afetando fortemente o trabalho docente, de técnicos administrativos e terceirizados, bem como comprometendo as condições de permanência estudantil. Não podemos continuar convivendo com a ideia de que é possível realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão quando muitas vezes nas nossas instituições não temos tido acesso a itens elementares como sabão ou papel higiênico, por mais surreal que a descrição pareça. **Uma APUB DA GENTE será um sindicato engajado na defesa da educação pública e constantemente empenhado na luta por orçamento e verbas.**

PROPOSTAS:

1. Defesa da autonomia Universitária, como prefigurado no Art. 207 da CF; 2. Defesa da democracia e dos direitos sociais, especialmente no que se refere à manutenção da vinculação constitucional dos gastos nas áreas de educação e saúde; 3. Luta permanente em defesa de mais verbas e recomposição orçamentária adequada para as IFEs; 4. Luta contra propostas de reforma administrativa que visem a retirada de direitos e mudança do regime jurídico dos servidores públicos; 5. Criação de um Grupo de Trabalho (GT) sobre Orçamento e Financiamento do Ensino Superior e da EBTT Federal, visando não apenas acompanhar junto às Reitorias e Administrações Centrais a execução orçamentária nas IFEs baianas, mas também promover amplos debates públicos e campanhas sobre o tema.

Uma APUB DA GENTE por valorização profissional e condições dignas de trabalho

Uma **APUB DA GENTE** será uma APUB que **empenha todo o seu esforço em lutar por condições dignas de trabalho, por valorização salarial e de carreira para as e os docentes e que trata com seriedade o adoecimento físico e mental da nossa categoria, bem como a grave questão das situações de assédio vividas no ambiente institucional.**

A intensificação de nosso trabalho, a imposição de incorporar ferramentas tecnológicas ao nosso cotidiano, muitas vezes com uma expansão de nossas jornadas de trabalho para muito além de nossas obrigações, assim como a falta de técnicos administrativos em educação nas estruturas administrativas, configuram um quadro de sobrecarga que deve ocupar o primeiro plano das preocupações de qualquer organização sindical docente. Nesse quadro, precisamos, é certo, de valorização salarial e de uma carreira mais equânime e bem estruturada, mas também precisamos de um ambiente institucional adequado.

Por isso, o sindicato também não pode se omitir nem da luta por melhorias estruturais, nem do combate à cultura de assédio em suas várias formas. O sindicato deve exercer seu papel integralmente: como um organizador da defesa dos nossos interesses trabalhistas, por um lado, mas também como mediador de conflitos, por outro, promovendo o encaminhamento de situações de assédio, oferecendo formação para um melhor tratamento dessas questões, bem como oferecendo assessoria jurídica adequada e efetiva e realizando acolhimento. **Uma APUB DA GENTE será um espaço de defesa dos nossos direitos e de cuidado também, em prol da valorização e do bem-estar docente.**

PROPOSTAS:

1. **Reivindicar a adoção de políticas institucionais de saúde docente**; 2. Criar, no âmbito da APUB, um Grupo de Trabalho (GT) sobre Saúde Docente; 3. Lutar contra as formas de precarização e intensificação do trabalho docente; 4. **Lutar pela recomposição de perdas salariais acumuladas e pelo efetivo cumprimento dos acordos estabelecidos pelo Governo Federal com a categoria**; 5. Promover amplos debates sobre a carreira docente, tendo como foco a redução das desigualdades entre os diferentes níveis da carreira; 6. **Defender a efetiva aplicação do piso salarial do magistério como parâmetro remuneratório inicial da carreira**; 7. Criar, no âmbito da APUB, um GT de Acompanhamento de Docentes em Estágio Probatório, com vistas a oferecer assessoria necessária a docentes recém-ingressos na carreira; 8. Criar, no âmbito da APUB, um GT de Acompanhamento das Condições de Trabalho, com a finalidade de realizar estudos sobre as condições infraestruturais e o ambiente institucional; 9. Criar, no âmbito da APUB, um GT de Acompanhamento de Desenvolvimento da Carreira Docente, para **defender interesses e direitos da categoria docente**, cobrando, por exemplo, um melhor fluxo e mais celeridade na tramitação de processos de progressão e promoção funcional; 10 Cobrar das Reitorias e Administrações Centrais a resolução de pautas apresentadas pelas/os docentes substitutos durante a greve da educação federal de 2024, em especial o pagamento da retribuição por titulação em conformidade com o título apresentado.



Uma APUB DA GENTE de todas as gerações

Uma **APUB DA GENTE** será uma APUB que **entende que docentes aposentadas e aposentados carregam a experiência acumulada da construção da Universidade que temos hoje e são fundamentais para a construção da Universidade e do Sindicato que queremos**, acolhendo essa experiência no cotidiano. Será também uma APUB **comprometida com a defesa da seguridade social e da previdência de docentes em exercício, compreendendo que as lutas contra o desmonte das aposentadorias e a retirada de direitos e a favor da garantia de paridade entre aposentadas, aposentados e docentes em exercício estão integralmente conectadas.** Para além disso, acreditamos também que a participação efetiva de aposentadas e aposentados no cotidiano do Sindicato deve envolver uma ampliação da sua organização, bem como uma política mais consistente e continuada de integração, com a promoção de uma maior diversidade de atividades sociais e culturais, promovendo espaços de saberes e fazeres e fortalecendo a Diretoria Social e de Aposentadas(os).

PROPOSTAS:

1. Defender os direitos previdenciários e a valorização salarial de aposentadas e aposentados, tendo como princípio a defesa da paridade com relação a docentes em exercício; 2. Seguir na **luta pela extinção do confisco salarial representado pela contribuição previdenciária de aposentadas e aposentados**; 3. Lutar pela garantia de direitos e contra um desmonte ainda maior da seguridade social e previdenciária da nossa categoria; 4. Promover campanha de conscientização sobre os problemas do Funpresp; 5. **Fortalecer a Diretoria Social e de Aposentadas(os)**, ampliando as atividades culturais e sociais promovidas pela APUB; 6. Otimizar a assessoria jurídica prestada a aposentadas e aposentados, com acompanhamento permanente e próximo. 7. Realizar encontros entre docentes aposentadas/os e jovens docentes, para promover a valorização da memória de construção da Universidade; 8. Instituir uma assessoria digital para aqueles e aquelas que precisarem de apoio para realizar ações virtuais.



Uma APUB DA GENTE! Um Sindicato pra valer!

Uma APUB DA GENTE será um Sindicato diferente: aberto, democrático, transparente, construído pela base, bonito de se ver. Nosso compromisso é uma atuação independente de fato, que priorize a defesa da educação pública e da nossa categoria, sem estar atrelado aos interesses de governos ou Reitorias. Acreditamos que a manutenção de boas relações institucionais e a responsabilidade política diante do cenário nacional são indispensáveis, mas que o papel de um Sindicato é, sobretudo, o de organizar a categoria em torno de seus interesses.

Hoje, infelizmente, a APUB encontra-se em uma situação difícil: sem registro sindical próprio, gerando riscos para a categoria (que não pode, por exemplo, contar com o Sindicato para uma ação coletiva, uma vez que ele não tem registro como entidade sindical), e vinculada a uma Federação (a Proifes) que, além de não ter transparência em seus processos decisórios, atua de forma burocrática e com pouquíssima representatividade (congregando apenas 5 universidades das 69 que compõem o sistema de ensino superior federal). A APUB permanece, assim, isolada da maioria absoluta das Associações Docentes do país.

Nosso estatuto, reformado em um processo pouco representativo, mais de 10 anos atrás, reflete essa

situação, estando defasado e sendo incapaz de garantir os mecanismos adequados para uma participação democrática efetiva das e dos filiados, com uma concentração excessiva das decisões na figura da presidência e nos membros da Diretoria. Além disso, prevê um Conselho de Representantes reduzido, que não é constituído por unidades/locais de trabalho e cujo papel não é bem definido.

Como solução para os desafios da multicampia e da presença em diferentes IFEs, a Direção atual da APUB tem proposto uma generalizada "virtualização" dos espaços do sindicato, ao invés de usos das tecnologias combinados à organização local e à presença física do sindicato na diversidade de locais de trabalho de suas e seus filiados. Todo esse afastamento das e dos docentes pode ainda ser percebido em uma política de comunicação com sérias deficiências, com um jornal cuja distribuição é irregular, com fraca presença nas redes sociais, com ausência de produção de materiais específicos sobre questões de interesse da categoria (cartilhas ou outras publicações em geral sobre temas como assédio, direitos do servidor, etc.); isso sem contar com uma vida social e cultural limitada, sem uma programação permanente e diversificada, capaz de realmente cumprir a função congregadora que também acreditamos que o Sindicato deva ter. A transparência no uso dos recursos da categoria é outro problema a enfrentar. O último relatório financeiro disponibilizado para a categoria é do ano de 2022 e, desde 2021 não temos mais acesso a relatórios mensais de gastos. Recursos do Sindicato são destinados a "amigos" da Diretoria, sem nenhum critério nítido ou publicamente discutido. Acreditamos que os recursos da categoria precisam ser utilizados com responsabilidade e transparência e não é isso que temos no cenário atual. É hora de mudar esse quadro e retomar a entidade que é de todas e todos nós. É hora de fazer uma APUB DA GENTE! Queremos que a APUB seja o espaço onde todas as lutas se encontram.

PROPOSTAS:

1. Realizar um Congresso da APUB para debater e propor uma ampla reforma estatutária para reorganizar o Sindicato, discutindo o modelo de organização sindical que desejamos e os vínculos entre a APUB e as entidades nacionais de docentes; 2. Ampliar a transparência do sindicato através da publicidade das atas de reuniões de Diretoria e da regularização do processo de prestação de contas; 3. Fortalecer e dar regularidade aos espaços de deliberação presencial; 4. Regularizar a situação jurídica da APUB recuperando o registro sindical; 5. Reestruturar e ampliar a assessoria jurídica do sindicato; 6. Melhorar a política de comunicação: fortalecer e diversificar nossa presença nas redes sociais, regularizar a periodicidade e distribuição do Jornal da APUB, criar a TV APUB (YouTube), criar o APUBCast; 7. Fortalecer a presença do Sindicato nas suas bases por meio de plantões com assessoria jurídica, de secretaria, atividades culturais e acadêmicas realizadas em cada localidade; 8. Avaliar a possibilidade concreta de, a partir do conhecimento real das finanças do sindicato, redução da taxa de contribuição sindical; 9. Aprimorar a política cultural do Sindicato: promover com regularidade o Bar DE, ampliar as atividades sociais, realizar atividades culturais de caráter temático em datas do nosso calendário de lutas (Dia Internacional da Mulher, Dia dos Povos Indígenas, Primeiro de Maio, Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da professora e do professor; Dia da Consciência Negra, dentre outros); 10. Realização anual do Festival Cultural Docente; 11. Ampliar a carteira de benefícios às e aos filiados.



Uma APUB DA GENTE para todas as pessoas e pelo futuro!

Uma APUB DA GENTE será uma APUB que enfrentará os desafios cotidianos de estarmos em um ambiente universitário em que as desigualdades de gênero e raça se fazem presentes, inclusive por meio da violência. As pessoas que denunciam assédio moral e sexual, assim como as que denunciam racismo, LGBTfobia e capacitismo, precisam encontrar no sindicato um espaço de acolhimento e de orientação. A assessoria jurídica do sindicato (hoje muito ineficiente para todo tipo de questões, ainda mais para o tratamento de temas tão sensíveis) deve ser eficaz e presente, disponível continuamente e com respostas céleres no acompanhamento de eventuais processos judiciais.

Além de atuar no combate ao assédio e às opressões, a APUB DA GENTE deverá ser um lugar de prevenção à violência, oferecendo cursos de formação para a nossa categoria e promovendo campanhas que alertem nossa categoria sobre essas pautas. Deve atuar ainda de modo a incidir sobre a elaboração das políticas de enfrentamento às opressões dentro das IFES, em conjunto com as representações dos técnicos administrativos e do movimento estudantil. É preciso que as IFEs tenham protocolos e que estes sejam de conhecimento de todo o corpo docente.

O combate ao racismo dentro e fora da sala de aula também é um compromisso permanente para a construção de uma APUB DA GENTE. Defendemos de forma intransigente o cumprimento das cotas no serviço público federal, denunciando o recurso à via judicial para impedi-las ou eventuais desrespeitos via fragmentação de editais. Do mesmo modo, defendemos que toda e qualquer questão acadêmica que tenha implicações sobre a efetividade das políticas de cotas no acesso ao ensino técnico e tecnológico, à Graduação ou à Pós-Graduação deva ser objeto do mais amplo debate com o conjunto das comunidades das IFEs, com participação ampla de todos os setores e escuta aos movimentos sociais, pois a necessidade de garantir condições de trabalho e de ensino-aprendizagem adequados não deve ser em hipótese alguma contraposta à defesa de um projeto de educação inclusiva e antirracista.

Por fim, uma APUB DA GENTE compreende que nenhum futuro livre de opressões existirá se não existir humanidade. A questão climática deve estar hoje no centro de nossas lutas. Enxergamos a natureza como sujeita de direitos e pensamos que o sindicato deve se engajar nas questões ambientais, intervindo em defesa de que as IFEs adotem políticas sistêmicas de sustentabilidade, estimulando o debate público sobre o tema, participando ativamente das lutas nesse terreno e atuando junto aos movimentos sociais do campo e da cidade, com a população marisqueira, quilombolas, povos indígenas e comunidades de fecho e fundo de pasto. Uma APUB DA GENTE será um sindicato de todas as pessoas, engajado em dar sua contribuição para um outro mundo possível.

PROPOSTAS:

1. Promover um sindicato ativo na luta contra todas as formas de opressão; 2. Política de acolhimento e orientação para denúncias de assédio; 3. Lutar pela efetivação da Lei de Cotas para Concursos Públicos; 4. Garantir espaços adequados para cuidados de crianças nas atividades sindicais; 5. Ações de formação sobre a temática do combate às opressões; 6. Debater e criar mecanismos de combate ao racismo institucional; 7. Criar uma comissão independente, com a presença de movimentos sociais e estudiosas/os, para investigação e acompanhamento de denúncias de assédio e violências cometidas por membros da direção sindical; 8. Atuar junto aos movimentos sociais nas questões ambientais



APUB da GENTE 2 CHAPA

CONHEÇA NOSSA CHAPA

DIRETORIA



Presidente
Henrique Saldanha
Medicina/UFBA

Professor do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFBA. Docente e Vice-coordenador do Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Doutor em Saúde Pública (ISC/UFBA).

Vice Presidente
Maíra Kubik
FFCH/UFBA

Professora do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. Docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM/UFBA) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS/UFBA). Doutora em Ciências Sociais (Unicamp).



Diretor Administrativo
Lawrence Estivalet
Direito/UFBA

Professor de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da UFBA. Docente do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFBA (PPGD/UFBA). Vice-Coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades da UFBA (CRH/FFCH/UFBA). Doutor em Direito (UFPR).



Diretora Financeira
Carla Benitez
IHL/UNILAB

Professora do Bacharelado em Humanidades da UNILAB. Mestre em Direito (UFSC) e Doutora em Sociologia (UFG). Criminóloga Crítica e pesquisadora feminista.



Diretor Acadêmico
Rodrigo Pereira
FACED/UFBA

Professor Adjunto na Faculdade de Educação da UFBA. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação. Doutor e Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação (UNB).



Diretora de Comunicação e Cultura
Cidinha Oliveira
IBIO/UFBA

Professora Titular do Instituto de Biologia, Pesquisa e Extensão: Agroecologia e Educação Ambiental. Doutora em Ciências Biológicas (Unesp).



Diretora Social e de Aposentadas(os)
Dulce Aquino
DANÇA/UFBA (Aposentada)

Professora aposentada da Escola de Dança da UFBA. Foi diretora da Escola de Dança, Pró-reitora de Extensão e Pró-Reitora de Ações Afirmativas. Doutora em Comunicação e Semiótica pela USP.

CONSELHO FISCAL



Conselho Fiscal - Titular
Hélio Messeder
Química/UFBA

Professor de Química da UFBA. Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA).



Conselho Fiscal - Titular
Tadeu Andrade
Letras/UFBA

Professor de Língua e Literatura Gregas Antigas do Instituto de Letras da UFBA. Doutor em Letras Clássicas (USP).



Conselho Fiscal - Titular
Ednir Souza
Enfermagem/UFBA

Professora da Escola de Enfermagem. Mestre em Enfermagem e Doutora em Saúde Pública pelo Isc/Ufba.



Conselho Fiscal - Suplente
Márcia Freitas
FACED/UFBA

Professora da Faculdade de Educação da UFBA. Coordenadora do programa de extensão (IN)FORMA - Coletivo de Comunicação Popular e Divulgação Científica em Educação. Doutora em Psicologia (UFSCAR).



Conselho Fiscal - Suplente
Aline Silva
Politécnica/UFBA

Professora do Departamento de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica da UFBA. Mestre em Ciências e Engenharia de Materiais (UFSC).

@APUBDAGENTE

APUBDAGENTE.ORG

DIAS DE VOTAÇÃO:

3, 4 E 5 DE DEZEMBRO

VOTE NA MUDANÇA!

VOTE CHAPA 2 PARA CONSTRUIRMOS UMA APUB DA GENTE!